

MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO - MEC

Programa de Modernizacao e Consolidacao da Infra-Estrutura Academica
das Instituicoes Federais de Ensino Superior e Hospitais Universitarios

Entidade : Universidade Federal de Santa Catarina

Codigo : IFSU43SC

J u s t i f i c a t i v a

I d e n t i f i c a c a o

Responsavel : SIGRID KARIN WEISS DUTRA
Cargo : DIRETORA DA BIBLIOTECA UNIVERSITARIA

Endereco : CAMPUS UNIVERSITARIO
Cidade : FLORIANOPOLIS

Estado : SC

nº 0
cep : 88049-900

Telefone : 048 - 02319310

ramal : 203

Fax : 048 - 02319603

Internet : bib@bu.ufsc.br

MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO - MEC

Programa de Modernizacao e Consolidacao da Infra-Estrutura Academica das Instituicoes Federais de Ensino Superior e Hospitais Universitarios

Entidade :Universidade Federal de Santa Catarina

Codigo :IFSU43SC

J u s t i f i c a t i v a

A missao primeira das Universidades e a formacao de recursos humanos para atender as necessidades do mercado de trabalho no pais. A qualidade do ensino ira refletir diretamente na qualidade desses recursos humanos gerados, e a qualidade do ensino vai depender dos instrumentos utilizados para atingir esse fim.

Sem duvida a informacao e a base essencial para a garantia da qualidade de ensino. As Bibliotecas Universitarias responsaveis pela coleta, armazenamento e disseminacao da informacao no ambito das universidades e comprometidas com o processo ensino/aprendizagem, preocupam-se com a informacao no seu sentido amplo, independente do seu suporte fisico. Nesse aspecto, os materiais audiovisuais, vem contribuindo com esse processo, tornando acessivel recursos informacionais atráentes, possibilitando assim uma assimilacão mais rapida e incorporacao definitiva do conhecimento apreendido, ocupando dessa forma, espaço como instrumento de apoio instrucional junto ao corpo docente e discente das Universidades.

A Biblioteca Universitaria da UFSC, inserida nesse contexto, deseja criar condicoes para o funcionamento de sua Colecao Especial de Audiovisuais, que vem sendo muito utilizada pela comunidade interna e externa, uma vez que foi ampliada em 3.500 m², resultando num total de: populacao potencial - 25.000; populacao real - 16.000; acervo: 306 mil volumes. Ressaltamos que temos espaço adequado para a organizacao dessa colecao, o que falta sao equipamentos para projecao(TV, video,retroprojektor, etc...)

A UFSC mantém 72 cursos de graduacao, envolvendo 15.200 alunos. No ensino em nivel de pos-graduacao mantém 10 cursos de doutorado, 28 cursos de mestrado e 51 cursos de especializacao. Com esses dados pode-se inferir o crescimento da demanda por esse tipo de material. Alem disso, cresce também o nivel de exigencia com a qualidade dos servicos prestados.

A Colecao Especial de Audiovisuais da BU/UFSC teve seu inicio com o acervo repassado pelo extinto Nucleo de Apoio Instrucional, que tinha como objetivo preparar material audiovisual para apoio instrucional. Desde o repasse desse acervo em 1985, o material esta sem tratamento tecnico. As informacoes sao recuperadas apenas por um catalogo que traz o titulo e os assuntos gerais e mais a memória e a prática dos funcionários.

A iniciativa desse Projeto foi da Direção da Biblioteca, preocupada com a organizacão do acervo e com a otimizacão do uso, bem como a criacão de condições para elevar a qualidade dos servicos.

MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO - MEC

Programa de Modernizacao e Consolidacao da Infra-Estrutura Academica das Instituicoes Federais de Ensino Superior e Hospitais Universitarios

Entidade :Universidade Federal de Santa Catarina Codigo :IFSU43SC

Operacionalizacao dos Equipamentos

Item	Equipamento	Pessoal Funciona	
		Apto	Imediato
1	Fone de ouvido	S	S
2	Leitora de Microfilmes	S	S
3	Multimidia (Notebook)	S	S
4	Pantógrafo	S	S
5	Projektor automatico (Desktop - Canhao	S	S
6	Retroprojektor Portátil c/sistema triplo de lentes	S	S
7	TV de Alta Definicao de 14"	S	S
8	TV de Alta definicao de 20"	S	S
9	Vídeo com 6 cabeças	S	S
10	Algoritimo proprietario de audio	S	S
11	Amplificador de potencia duplo	S	S
12	Audio para video cassete	S	S
13	Caixa acustica	S	S
14	Caixa de som com amplificador	S	S
15	Camera de video-cassete	S	S
16	Camera principal Power Cam 100	S	S
17	Compact-disc player	S	S
18	Console de controle remoto	S	S

MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO - MEC

Programa de Modernizacao e Consolidacao da Infra-Estrutura Academica
das Instituicoes Federais de Ensino Superior e Hospitais Universitarios

Entidade :Universidade Federal de Santa Catarina Codigo :IFSU43SC

Operacionalizacao dos Equipamentos

Item	Equipamento	Pessoal Funciona	
		Apto	Imediato
19	Controle de camera da video conferencia remota	S	S
20	Equalizador grafico	S	S
21	Gravador de Fita Cassete Portátil	S	S
22	Interface grafica para video	S	S
23	Leitora e copiadora de microfilmes	S	S
24	Mesa de som (mixer) com 12 canais	S	S
25	Microfone com fio de mesa	S	S
26	Microfone de lapela	S	S
27	Microfone de mesa System MIC	S	S
28	Microfone sem fio	S	S
29	Microfones dinamicos profissionais	S	S
30	Máquina Fotográfica com objetivas	S	S
31	Projektor Truvision	S	S
32	Projektor multimidia portatil	S	S
33	Retroprojektor	S	S
34	TV de Alta Definicao de 53"	S	S
35	TV de Alta Definição de 29"	S	S
36	TV de Alta Definição de 40"	S	S

MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO - MEC

Programa de Modernizacao e Consolidacao da Infra-Estrutura Academica
das Instituicoes Federais de Ensino Superior e Hospitais Universitarios

Entidade :Universidade Federal de Santa Catarina Codigo :IFSU43SC

Operacionalizacao dos Equipamentos

Item	Equipamento	Pessoal Funciona	
		Apto	Imediato
37	Tape deck cassete duplo	S	S
38	Tela eletrica	S	S
39	Telas eletricas	S	S
40	Video cassete com 04 cabeca	S	S

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - MEC

Programa de Modernização e Consolidação da Infra-Estrutura Acadêmica das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais Universitários.

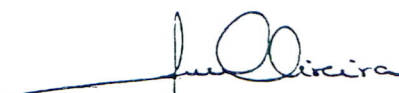
Entidade: Universidade Federal de Santa Catarina Código: IFSU43SC

RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS INCLUÍDOS PELO USUÁRIO

Observação: As marcas citadas servem apenas para indicar a especificação do equipamento

Item	Grupo	Quantidade	Nome	Descr. técnica	Valor Unitário (R\$)
01	17	01	Projektor de opacos	Projetar transparências em materias impressos, como livros, etc. 04 lâmpadas 300W. Distância de projeção 1.3-3.0 M. Ajuste de foco na lente. Área útil 280X280 mm	3.500,00
02	17	04	Microfone sem fio.	Marca Shure, modelo TV-58D com receptor de 2 antenas.	650,00
03	17	02	Microfone com fio, de mesa	Marca Shure modelo SM-58	900,00
04	17	02	Projektor de multimidia	Resolução VGA ou Super VGA. Cores 16,7 milhões. Relação de contraste típico 200:1. Tempo de resposta 35 ms. Entrada para áudio, vídeo, computador, maleta para transporte	17.000,00
05	17	02	Leitora e copiadora de microfilmes	Último modelo da 3M	25.000,00
06	17	02	Projektor multimidia portátil	Resolução VGA ou Super VGA. Cores 16,7 milhões. Relação de contraste típico 200:1. Tempo de resposta 35 ms. Entrada para áudio, vídeo, computador.	10.000,00
07	17	01	Mesa de som	Com 12 canais. Modelo 1202 da Mackie	5.000,00
08	17	01	Equalizador gráfico	15 oitavas paracanal, modelo EQX-30 da Gemini	3.000,00
09	17	01	Tape deck cassette	Pioneer, Modelo	1.000,00

			duplo	CTW-404R	
10	17	01	Compact-disc player	Pioneer, modelo PDM 423, para seis discos	800,00
11	17	01	Amplificador de potência duplo	ONIX, model PA-1400DX com 200 watts RMS para canal em quatro OHMS	700,00
12	17	03	Microfone profissional	Shure, modelo SM-58	900,00
13	17	04	Caixa acústica	OHM, modelo KS3, potência 100 watts RMS (Fabricação inglesa)	600,00
14	17	01	Tela elétrica	120"	2.600,00
15	17	03	Tela elétrica	100"	2.300,00
16	17	01	Console de controle remoto	Com tecnologia de infra-vermelho	4.000,00
17	17	01	Câmera principal Power Cam 100	Com tecnologia de infra-vermelho, com receptor de infra-vermelho integrado, com movimentos laterais, verticais e zoom de 10x	4.000,00
18	17	01	Audio para video cassete	Com controle simultâneo de apresentação de vídeo à distância	2.000,00
19	17	01	Interface gráfica para vídeo	Com alta resolução e que permita congelar a imagem.	2.000,00
20	17	01	Controle de câmera de vídeo-conferência remota	Que permita a memorização de posições da câmera remota.	2.000,00
21	17	01	Algoritmo proprietário de áudio	Padrão PT 724 (Banda larga de áudio usando apenas 24 Kbps)	4.000,00
22	17	01	Microfone de mesa	System MIC 200	2.000,00


 Jeda Maria Souza de Oliveira
 Bibliotecária - CRB 14/516
 Coleções Especiais/BU/UFSC

Fpslis, 06/12/96

SENHOR COORDENADOR

ATENÇÃO AS DATAS:

ENTREGA DOS PROJETOS NA PREG:	30/09/96
ANÁLISE DOS PROJETOS PELA COMISSÃO E FINALIZAÇÃO DA PROPOSTA DA UFSC:	01/10/96-04/10/96
DISCUSSÃO E APORVAÇÃO PELO Cun:	07/10/96-10/10/96
ENTREGA À SESU: (INADIÁVEL!!!)	11/10/96

Os Pleitos de Equipamento apresentados pela UFSC devem estar enquadrados na filosofia global apresentada pelo Programa Institucional, podendo ser explicitado por sub-programas. Os pedidos de equipamento devem correlacionar às áreas e laboratórios aos seguintes aspectos dos cursos contemplados:

- a) Inovação de práticas e metodologias de ensino de graduação;
- b) Modernização curricular;
- c) Recuperação e modernização de laboratórios de ensino;
- d) Suporte para práticas interdisciplinares;
- e) Aumento de produtividade, contemplando especialmente a:
 - e1) Valorização dos Cursos Noturnos;
 - e2) Diminuição de Vagas Ociosas;
 - e3) Diminuição dos Índices de Evasão.
- f) Valorização das atividades de extensão;
- g) Esforço da UFSC na interiorização de suas atividades;
- h) Utilização regional dos equipamentos.

Os Pleitos deverão ser apresentados dentro do teto atribuído a cada Centro, dirigidos a equipamentos a serem utilizados na **graduação**.

Em face da amplitude do programa que envolve licitação internacional e do grande número de departamentos envolvidos há necessidade de padronizar e sistematizar a estrutura da proposta de cada Centro/Departamento. Para tanto a proposta deverá obedecer ao formulário apresentado em anexo.

INFORMAÇÕES: RAMAL 9334 COORDENADORIA TÉCNICA DE ENSINO

rogerio@labmat.ufsc.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

PROGRAMAS ESPECIAIS – 1º semestre 1999

Todos os Programas, definidos pela Portaria Ministerial Nº 469 de 25 de março de 1997, foram ou concluídos, ou se encontram em fase adiantada de execução.

1. Programa de Modernização e Consolidação da Infra-estrutura Acadêmica das IFES e HUs

(Licitação internacional com financiamento pelo BNDES e bancos internacionais de fomento de exportação.)

A licitação se encontra sob a responsabilidade de Comissão Especial de Licitação (Portaria Ministerial nº. 749 de 26.06.97.), presidida pela Profª Gilda Figueiredo Portugal Gouvêa. Compreende aproximadamente 70.000 objetos, equipamentos laboratoriais e hospitalares, correspondente a aproximadamente 1.300 itens diversos, a serem distribuídos conforme cotas estabelecidas previamente, às 52 IFES e aos 45 Hospitais Universitários, ou seja, 97 instituições federais.

Os itens foram reunidos em 50 grupos diferentes de equipamentos, por sua vez distribuídos em 5 sublicitações separadas.

O processo licitatório face sua complexidade e o interesse despertado foi objeto, de mais de 150 recursos administrativos e, em tomo, de 30 mandados judiciais.

Até a presente data foi ultimado o julgamento das licitações nº 2/97, 4/97 e 5/97, com resultados homologados e publicados. Destas, alguns grupos (cinco) não tiveram licitante vencedor e, em princípio, deverão ser objeto de nova licitação, já em preparação. As licitações nº 1/97 e 3/97 se encontram em fase final de julgamento das propostas comerciais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Desta forma foi possível assinar os **Contratos Comerciais**, resultantes das licitações 2/97, 4/97 e 5/97, num total de US\$ 162,70 milhões de dólares, portanto 54,2% do total do Programa. O Sr. Ministro determinou incluir nestes contratos as prioridades 1, 2 bem como 3 dos pleitos das IFES e HUs.

Estão sendo agora preparados os respectivos **Contratos de Financiamento**. Para este efeito foi preparada toda a documentação necessária para a aprovação pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, do Ministério da Fazenda, e posterior processamento para a autorização definitiva do financiamento internacional.

Paralelamente, foi encaminhada a documentação exigida pela SOF – Secretaria de Orçamento e Finanças do Ministério de Orçamento e Gestão, visando a definição da necessária suplementação orçamentária para permitir a conclusão dos contratos de financiamento. A disponibilidade orçamentária para este efeito foi incluída no orçamento do MEC, em cada ano, desde o início do Programa, mas por razões técnicas, necessita agora de suplementação orçamentária suficiente para atender o resultado da licitação ultimada.

Por outro lado, foi encaminhado ao Conselho Monetário Nacional, o Aviso nº 176 MEC/GM em 04.05.99, solicitando a excepcionalidade de financiamento (pelo BNDES), limitado pela Resolução BACEN nº 2.461, de 26.12.97.

Desta forma o nosso Departamento procurou, quanto as tres licitações já ultimadas, tomar todas as providências técnicas de encaminhamento visando os contratos definitivos de financiamento.

Há dois anos foi obtida isenção total do ICMS para o Programa pelo CONFAZ, recentemente prorrogada, atingindo isto cerca de R\$ 43 milhões para as 5 licitações.

Igualmente, estão em fase adiantada de negociações a isenção de taxas alfandegárias, etc. (Lei nº 8010 – MCT/CNPq) e a isenção de IPI, bem como das taxas de armazenagem alfandegária.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Deve ser assinalado o esforço do gerente do Programa, Prof. Gilberto Aquino Benetti, o qual, pelo Departamento, é responsável pelo apoio logístico da licitação, dos 5 consultores contratados pelo convênio MEC/UNESCO e as dezenas de membros das subcomissões de licitações e os especialistas, professores universitários e técnicos, que estão participando do processo licitatório.

Quanto ao futuro processo de distribuição e recebimento de material, foi julgado recomendável (e apoiado por todos os reitores que ocasionalmente foram consultados) distribuir as listas finais de equipamentos destinados a cada IFES e HUs somente por ocasião de finalização dos contratos financeiros, evitando desta forma precipitar providências institucionais (espaço, instalação, etc.) que se possam eventualmente mostrar inócuas. Considerando o prazo de fornecimento do equipamento mais complexo, haverá condição plenamente satisfatória de então providenciar o recebimento do mesmo.

Nesta oportunidade, além das listagens definitivas dos equipamentos, catálogos, condições de instalação, prazos de fornecimento, etc. a serem fornecidos, a Divisão do DEPEM especificamente encarregada desta tarefa fará a coordenação geral das providências necessárias, para as quais se contará com a eficiente colaboração e apoio competente dos órgãos administrativos das IFES e HUs.

Para este efeito, o Prof. Carlos Kalikowski Weska com participação do Eng. Evaldo Borges de Melo estão preparando o apoio logístico da operação. Da mesma forma está sendo assegurada, através de convênio com o MCT, o apoio, reconhecidamente muito qualificado, do Setor de Importação do CNPq, através do Sr. Gerson Galvão, Diretor de Administração daquele órgão, e da equipe dirigida pelo Sr. Vitor Neddermayer, também do CNPq.

Enquanto isto, aguarda-se o resultado final das licitações números 1 e 3, para incorporá-lo tão logo à operação geral ultimas das demais fases.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

3. Programa de Informatização do Ensino de Graduação

Este Programa visa essencialmente proporcionar instrumentos eletrônicos para **tecnologias inovadoras de ensino de graduação**, através do uso de micros, softs e CD-Roms, vídeos, rede e internet, etc. tendo como objetivos básicos:

- Modernizar o ensino de graduação, aproximando-o ao praticado em nível avançado internacional.
- Proporcionar aos alunos das universidades menos avançadas por restrições históricas e regionais, acesso a metodologias e material de ensino modernos que lhes permita nivelamento com o ensino do conjunto das IFES.
- Permitir a ampliação de vagas, tanto no ensino por aulas formais como por acesso à base didática informatizada da instituição através de extranet.
- Capacitar as IFES para, solidamente e com competência efetiva, desenvolver ensino a distância e educação continuada (do qual não se visa eliminar a componente presencial), com ênfase no retreinamento dos professores de ensino médio, apoio ao ensino afastado de universidade multi-campi, etc.

Como preparação do programa do ensino informatizado, três medidas preliminares foram realizadas em 1997 e 1998.

3.1 Implantação de redes capilarizadas nas IFES

Foram transferidos recursos (R\$ 23.479.863,00 - 1997/99) visando aumentar o nº de pontos existentes nas IFES de 18.542 para 61.187 (previsão), representando um acréscimo de 229%.

O objetivo principal foi o de preparar os **Laboratórios de Ensino Informatizado de Graduação (LIG)** com pelo menos 20 alunos de graduação por ponto em qualquer IFES do país, com isso eliminando, em parte, as sérias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

diferenças institucionais do sistema (apoio parcial da CAPES).

Recentemente, em maio, 1999, foi possível completar a distribuição de recursos para redes capilarizadas em 2 instituições anteriormente não contempladas por razões técnicas específicas.

3.2 Treinamento de gerentes de rede.

Com apoio da RNP – MCT, foi possível realizar, de abril a setembro, 98, 15 cursos regionais, para 325 profissionais com custeio de R\$ 54.000,00 (apoio Capes).

3.3 Instalação dos LIGs, Distribuição de Micros.

Foram distribuídos às IFES recursos e micros (convênio com o MCT – Lei de Informática) num total previsto de 10.570 equipamentos, representando um acréscimo de 81,51% ao parque computacional existente.

Novamente, o critério foi o de pelo menos 20 alunos por micro chegando algumas IFES atingir a proporção mesmo inferior a 10 alunos por micro.

Estimativamente, desta forma, foi possível instalar em torno de 704 novas salas de Laboratórios de Informática na Graduação – LIGs, nas 52 IFES (em média, 15 micros por laboratório, atendendo, assim, simultaneamente até 30 alunos)

3.4 A principal ação, todavia, visou estruturar o **Apoio Informatizado ao Ensino de Graduação**, inovando tecnologias de ensino, estimulando a auto-aprendizagem, oferecendo ao aluno de **todas as IFES**, independente de sua região, material didático de qualidade idêntica, comparável com o que é proporcionado ao aluno em qualquer país avançado. Pelas novas tecnologias, oportunizar-se-á um aumento significativo de alunos por professor.

Iniciado em abril de 1998 foram inicialmente distribuídos recursos por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

12 projetos pilotos, mais 27 projetos em primeira seleção e 43 recentemente, em segunda seleção (em fase de preparação de convênio), totalizando em torno de 82 projetos nas IFES, (investimento aproximado de R\$ 2,926 milhões).

Se for considerado que o número de LIGs instalados, planejadamente usados, e que cada projeto de ensino informatizado possa abranger 5 a 6 disciplinas com 50 a 100 alunos cada, o programa poderá estimativamente atingir já, ou ao correr do presente ano, nesta primeira fase, até 40 mil estudantes de graduação.

A intensificação deste programa evidentemente é limitada pela assimilação das novas metodologias, treinamento de docentes e monitores, seleção eficiente de CD-Roms e Softs instrucionais adequados, etc.

Se esta fase do programa conseguir sensibilizar as áreas responsáveis pela modernização do ensino e enfatizar o papel estratégico da base de informática no ensino moderno de graduação, o investimento feito será plenamente justificado pelo natural desenvolvimento das demandas geradas neste sentido, e com isto determinando a continuação ampliada do Programa.

3.5 Subprogramas subseqüentes

Da implantação e consolidação dos **Projetos Informatizados de Ensino de Graduação**, inicialmente planejados para 315 na totalidade das 52 IFES, construir-se-á a base eficiente para o desenvolvimento de dois subprogramas em crescente demanda:

- **Ensino a distância**
- **Educação continuada**

Igualmente, associado com aquela programação prevê-se a:

- **Implantação de núcleos regionais de produção** de softs e CD-Rom instrucionais (até 15).
- **Estímulo à produção de livros texto para a graduação** (digitalizados ou não).
- **Implantação da Rede de Bibliotecas Digitalizadas Temáticas.**))



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Além disto, como uma das medidas do necessário fomento aos Hospitais Universitários, era previsto iniciá-las com um programa geral de informatização hospitalar.

Estes subprogramas já foram analisados quanto à sua implantação com relativo detalhamento.

Porém, não há perspectiva concreta de poder-se, de maneira programada, efetuar estes subprogramas desde logo.

Tomar-se-á, por outro lado, importante e estrategicamente essencial, também em face do **ensino a distância** e a implantação das **bibliotecas digitalizadas** (estas com boas perspectivas de financiamento), insistir na fortificação de uma rede nacional de informática, abrangendo todo sistema universitário.

Encontra-se em estado adiantado de planejamento e entendimentos com o MCT, transformar a RNP atual em uma espécie de agência, co-financiada e co-administrada pelo MEC e MCT, visando um substancial *upgrading* da rede, com acesso a Internet 2.

Este *upgrading* é previsto iniciar em setembro e ser concluído em fevereiro, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

4. Recuperação e Ampliação da Infra-estrutura Física das IES Públicas e Privadas

Pelo Protocolo MEC/BNDES assinado em 25, março, 1997 foi aberta linha de financiamento no BNDES para as **universidades públicas** (R\$ 250 milhões, através de alienação de bens) e **universidades particulares** (R\$ 250 milhões, através de amortização por recursos da própria instituição).

O quadro anexo indica o andamento do Programa. No caso das instituições públicas a contratação dos projetos das IFES já enquadradas, à semelhança da licitação, depende de autorização de excepcionalidade de financiamento pelo Conselho Monetário Nacional.

Para este fim, foram encaminhados ao Ministério da Fazenda, Avisos Ministeriais, visando as Instituições Públicas em 23.03.99 e 06.05.99. (Aviso nº 91/MEC/GM e Aviso nº 187 MEC/GM)

Igualmente, foi incluída no orçamento anual de cada IFES rubrica que permitirá, caso necessário, a suplementação orçamentária correspondente. Isto está plenamente preparado junto a SPO do MEC, graças ao empenho especial do Dr. Carlos Roberto Paiva da Silva.

Quanto às **Instituições Particulares**, o quadro indica o número de m² de novas construções, tanto dos projetos já em tramitação no BNDES, (em parte com contrato firmado, e em plena execução), com uma **estimativa** de quantas novas matrículas são acrescentáveis ao sistema, os empregos docentes e técnicos a serem gerados, bem como o nº de empregos temporários da construção. Isto enfatiza a importância do Programa.

Todos os projetos examinados, num total de **127**, com **81** enquadrados pelo DEPEM, são justificados por um projeto institucional acadêmico, aprovado pelo Conselho Superior da entidade e no qual ficam caracterizadas e compromissadas as propostas referentes a melhor qualificação do corpo docente, aumento de vagas discentes, desenvolvimento da pós-graduação, medidas de melhoria dos resultados do *provão* e da avaliação pela CAPES, além de aspectos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

referentes ao desenvolvimento regional. Estes projetos institucionais acadêmicos são relatados por 2 consultores em cada caso, com posterior enquadramento formal pelo DEPEM/SESu.

Para o acompanhamento e avaliação do investimento e produto de todos os projetos, o DEPEM, com Coordenação do Dr. Ruy Burgos Filho e Chefia da Arquiteta Eliana Gláucia Menezes da Silveira, está montando uma Divisão especial com banco de dados e indicadores. Esta mesma Divisão também deverá acompanhar e avaliar futuramente os projetos institucionais acadêmicos que acompanham os processos de importação, como acima referido.



Como indicado no ofício de encaminhamento, um novo conjunto de programas está sendo preparado na SESu/DEPEM, que integrará os programas atuais do DEPEM, os programas da CAPES dirigidos à graduação e um conjunto de ações visando atender demandas específicas de cada instituição, particularmente tendo em vista o novo processo de autonomia universitária.

Prof. Tuiscon Dick
Diretor

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS MEIOS FÍSICOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

IES PÚBLICAS

SITUAÇÃO	Nº DE PROJETOS		VALOR DOS PROJETOS ENQUADRADOS (R\$ 1.000,00)	
	ANALISADOS	ENQUADRADOS	CONTRAPARTIDA	BNDIS
MEC	23	18	-	251.646
TOTAL				251.646

IES PRIVADAS

SITUAÇÃO DOS PROJETOS	Nº DE PROJ.	VALOR (R\$ 1.000,00)		PROJEÇÃO ESTIMADA [acréscimo]					
		CONTRAPART.	BNDIS	TOTAL	ÁREA A CONSTRUIR PROGRAMA (m ²)	ALUNOS (a)	DOCENTES (b)	SERVIDORES (c)	EMPREGOS TEMPORÁRIOS (d)
MEC	58	84.056	684.991	769.047	820.000	107.890	7.760	8.700	22.360
BNDIS	14	33.330	132.131	165.461	299.248	39.374	2.833	3.175	8.161
EM ANÁLISE	21	124.520	206.020	330.540	262.407	34.526	2.483	2.784	7.156
TOTAL	35	* 157.850	338.151	496.001	561.655	73.900	5.316	5.959	15.317

* IES apresentaram ao BNDIS alguns Projetos com valor de Contrapartida maior do que os previstos nos Projetos enquadrados no MEC.

(a) - Considerando a média encontrada nos Projetos das IES Privadas de 7,6 m²/aluno. Alunos de graduação matriculados: 316.500

Área construída existente: 2.400.000 m².

(b) - Considerando a média encontrada nos Projetos das IES Privadas de 13,9 alunos / docente.

(c) - Considerando a média encontrada nos Projetos das IES Privadas de 12,4 alunos / servidor.

(d) - Considerando uma obra de 11.000 m², com duração de 18 meses; emprega em média 300 empregados (Construtora Civil do DF).